



ÁFRICA/NIGÉRIA - Danos à agricultura, barcos para socorrer pessoas nos telhados de casas: novos testemunhos de áreas alagadas

Abuja (Agência Fides) - "A população nunca viu uma enchente como essa", afirma numa nota enviada à Agência Fides o irmão Damian Krzystof, missionário polonês que trabalha no Vicariato Apostólico de Bomadi, no Estado do Delta, no sul da Nigéria, uma das áreas mais afetadas pelas recentes inundações que devastaram vários países da África Ocidental.

"O Níger, o maior rio da Nigéria, transbordou depois da abertura das represas, inundando casas, fazendas e estradas" ressalta o missionário. "As autoridades decidiram abrir as comportas da barragem depois que o nível das águas dos reservatórios aumentou perigosamente por causa das fortes chuvas". Surgiram polêmicas porque as autoridades não informaram as comunidades agrícolas que estavam para liberar as águas da barragem, impedindo o estabelecimento de medidas preventivas.

Dentre os estados mais atingidos da federação está o Kogi (centro da Nigéria), onde os barcos das equipes de resgate estão empenhadas em recuperar as pessoas que encontraram um refúgio precário sobre os telhados das casas. Em Kogi, cujo território se encontram os dois principais rios do país, o Níger e o Benue, um terço das 21 comunidades locais foram invadidas pela água.

Notáveis são os danos causados no setor agrícola, que representa 40% do Produto Interno Bruto da Nigéria e emprega 60% da força de trabalho do país. Pelo menos 150.000 hectares de terras agrícolas foram inundadas e várias cabeças de gado foram perdidas. Felizmente, antes das cheias, os agricultores tinham concluído a colheita de arroz, milho, painço e sorgo, mas permanece em risco a colheita de cacau. (L.M.) (Agência Fides 12/11/2012)